



A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-852-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.523222801>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“A Educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os professores e professoras pesquisadoras em seus diferentes espaços de trabalho.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1


FORMAÇÃO INTEGRAL E HUMANA COMO PRESSUPOSTOS PARA O ENSINO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS

Rosita Camilo de Souza

Leia Adriana da Silva Santiago

Mirelle Amaral de São Bernardo

Suelma dos Reis Pereira Alves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232228011>

CAPÍTULO 2..... 12

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO BRASIL: O PNAES EM FOCO

Daniele Antonia da Silva

Alda Maria Duarte Araújo Castro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232228012>

CAPÍTULO 3..... 25

ESTUDOS CURRICULARES NA SINDEMIA: LIMITES E LIMIARES

Marcelo Manoel de Sousa

Saraí Patrícia Schmidt


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232228013>

CAPÍTULO 4..... 43

REVISITANDO CONCEITOS E CONSTRUINDO DICIONÁRIO DE SABERES & POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

José Carlos Martins Cardoso

Jorge Antônio Lima de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232228014>

CAPÍTULO 5..... 52

PERCEÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “DR” EM SALA DE AULA

Iohana Tavares Lopes

Luanna Darfini Garrido da Silva


Tauana Evaristo Porto

Thais Tonin

Daniela Valcarenghi

Leia Viviane Fontoura

Ednéia Casagrande Bueno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232228015>

CAPÍTULO 6..... 62

O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA ESTIMULANDO A

LEITURA DELEITE: UMA REVISÃO NARRATIVA


Fernanda Luciano Fernandes
Sherlany da Silva
Walquiria Gonçalves Rodrigues
Carolina Campos Piassarollo
Evaldo César Mother Ribeiro
Ana Paula Soares Pachú
Andreia Canal Zambon
Ana Marcia Casagrande Fiorio
Zilda Moreira Zandonade
Geovana do Carmo Araujo Almeida
Regina Célia Balardino Paste
Débora Corrêa dos Santos Brioschi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232228016>

CAPÍTULO 7..... 74

AVA MOODLE: PERCEPÇÕES DE DOCENTES DE BIOLOGIA SOBRE AS POSSIBILIDADES DE USO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR


Ricardo Gonzaga Sales
Irene Cristina de Mello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232228017>

CAPÍTULO 8..... 84

ARTE AFRO-BRASILEIRA: SABERES E FAZERES POÉTICOS E PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA


Guadalupe da Silva Vieira
Marcos André Betemps Vaz da Silva
Valquiria Pereira Tenório

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232228018>

CAPÍTULO 9..... 97

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO MODELO REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Maria Cleniuda da Silva Oliveira
Francisco Wellington dos Santos Saldanha
Ananias Agostinho da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232228019>

CAPÍTULO 10..... 101

UM MAPEAR DE PRODUÇÕES BRASILEIRAS SOBRE O ENSINO DE MATEMÁTICA EM CONTEXTO PANDÊMICO

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Leonardo Araújo Suzart
Maiane de Almeida Nascimento
Herica Janielli da Silva Limeira
Roberto Gomes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280110>

CAPÍTULO 11..... 110

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA POR MEIO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA DISPOSITIVOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESCRITA

Maria Betânia Francisca de Albuquerque Araujo

Fernando da Fonseca de Souza

André Victor de Albuquerque Araujo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280111>

CAPÍTULO 12..... 123

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COLÉGIO RUI BARBOSA EM ARAGUAÍNA, TOCANTINS: PERCEPÇÕES E REALIZAÇÕES NO COTIDIANO DA ATIVIDADE DOCENTE INTERDISCIPLINAR

André de Oliveira Moura Brasil

Claudia Scareli-Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280112>

CAPÍTULO 13..... 135

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE PRÁTICAS AMBIENTAIS EM DUAS ESCOLAS, URBANA E RURAL, DO MUNICÍPIO DE TOLEDO/PR

Elisandra Augusta Gafuri Manfrin

Francy Rodrigues da Guia Nyamien

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280113>

CAPÍTULO 14..... 146

ARGUMENTACIÓN ESCRITA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS. DE AVANCES Y PERSISTENCIAS A OPORTUNIDADES


Karen Hasleidy Machado Mena

Martha Cecilia Arbeláez Gómez

Martha Lucía Garzón Osorio

Carmen Elisa Vanegas Lotero

Rubén Darío Gutiérrez Arias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280114>

CAPÍTULO 15..... 166

NARRATIVAS DE ABDULAI SILA: A EDUCAÇÃO FORMAL COMO VIA PARA O DESENVOLVIMENTO FRICANO

Suely Santos Santana


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280115>

CAPÍTULO 16..... 178

JOVENS BRASILEIROS E CABOVERDIANOS COM SEUS PROJETOS DE VIDA: VIOLÊNCIA FAZ DIFERENÇA?

Elmar Silva de Abreu

Elaine Pedreira Rabinovich

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280116>

CAPÍTULO 17..... 196

TRANSFORMACIÓN DE LA EXPERIENCIA EM APRENDIZAJE:"EL OUTDOOR TRAINING, COOPERACIÓN Y MATERIAL NO CONVENCIONAL"

Julio Fuentesal García

Antonio Baena Extremera


José Javier Horno Tomé

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280117>

CAPÍTULO 18..... 202

LA ORGANIZACIÓN DE EVIDENCIAS VISUALES PARA EL LOGRO DE OBJETIVOS DE APRENDIZAJE

Geovany Rodríguez Solís

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280118>

CAPÍTULO 19..... 212

AS CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS POR PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Daniel Vieira Sant'Anna

Daniele de Fátima Fuganholi Abiuzzi Sant'Anna

Daniela Nogueira de Moraes Garcia

Robson Galdino da Silva

Rafael Seidinger de Oliveira

Fabiano da Silva Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280119>


CAPÍTULO 20..... 222

MUSEUS, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Juliana dos Santos Nogueira

João Batista Bottentuit Junior

Robson Daniel dos Santos Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280120>

CAPÍTULO 21..... 233

A REFORMA FRANCISCO CAMPOS E A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE INSTRUÇÃO PÚBLICA DE 1934

Fabio Marques de Oliveira Neto

Vaneska Oliveira Caldas

Waleska Barroso dos Santos Kramer Marques


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280121>

CAPÍTULO 22..... 241

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO FERRAMENTA DA GESTÃO

PARTICIPATIVA


Cláudia Alves Moreira Ramos
Elize Keller-Franco
Luciane Baia Heess
Vânia Karoline Viana dos Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280122>

CAPÍTULO 23.....253

SOFTWARES EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA


Yasmin Mascarenhas da Silva
Aécio Alves Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280123>

CAPÍTULO 24.....266

INCLUSÃO SOCIAL PELA LEITURA

Maisa Ianaira Goulart Ferreira Gerin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322280124>

SOBRE O ORGANIZADOR.....275

ÍNDICE REMISSIVO.....276

CAPÍTULO 10

UM MAPEAR DE PRODUÇÕES BRASILEIRAS SOBRE O ENSINO DE MATEMÁTICA EM CONTEXTO PANDÊMICO

Data de aceite: 10/01/2022

Américo Junior Nunes da Silva

Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA/UNEB). É doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e editor-chefe da Revista Baiana de Educação Matemática

Ivanete dos Santos de Souza

Universidade Federal da Bahia

Leonardo Araújo Suzart

Universidade do Estado da Bahia

Maiane de Almeida Nascimento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Herica Janielli da Silva Limeira

Universidade do Estado da Bahia

Roberto Gomes da Silva

Secretaria de Educação

RESUMO: Este artigo resulta de uma pesquisa, em andamento, classificada enquanto qualitativa e documental. Objetiva-se, portanto, apresentar um mapeamento da produção científica brasileira, a partir de periódicos da área de Educação Matemática e que contemplaram pesquisas e experiências relacionadas ao ensino de Matemática em contexto pandêmico, evidenciando uma descrição e análise desses trabalhos. Destarte, para a composição do

corpus desta pesquisa, propomos identificar as produções voltadas ao ensino de Matemática em contexto pandêmico, que se encontravam online no site do periódico e que tivessem acesso aberto e gratuito. Para a análise de dados far-se-á uso da análise documental. Apresentamos, com esses resultados parciais, o retrato dessas produções, bem como o que objetivaram.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Educação Matemática. Periódicos. Mapeamento.

A MAP OF BRAZILIAN PRODUCTIONS ABOUT THE TEACHING OF MATHEMATICS IN A PANDEMIC CONTEXT

ABSTRACT: This article is the result of an ongoing research, classified as qualitative and documentary. The objective, therefore, is to present a mapping of Brazilian scientific production, based on periodicals in the area of Mathematics Education, which contemplated research and experiences related to the teaching of Mathematics in a pandemic context, evidencing a description and analysis of these works. Thus, for the composition of the corpus of this research, we propose to identify the productions aimed at teaching Mathematics in a pandemic context, which were online on the journal's website and which had free and open access. For data analysis, document analysis will be used. We present, with these partial results, the portrait of these productions, as well as what they aimed at.

KEYWORDS: Pandemic. Mathematics Education. Periodicals. Mapping.

INTRODUÇÃO

Ensinar e aprender Matemática no país têm se configurado, há anos, como um grande desafio; e essa realidade se agravou com o distanciamento social, enquanto medida para barrar o contágio pelo novo coronavírus. Temos um cenário de desigualdades, como asseveram Silva (2021), que não permitem que estudantes, das diversas regiões do país, tenham acesso às diversas tecnologias que permitem o ensino, nesse momento, realidade.

É fato que fomos surpreendidos, em 2020, por essa pandemia e que, como destacou Cara¹ (2020), essa realidade foi a “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia; e que, como asseveraram Silva, Nery e Nogueira (2020), só escancarou o quanto a Educação no Brasil é reprodutora de desigualdades. O cenário de não acesso a tecnologias, que falamos anteriormente, é uma dessas desigualdades que tem implicado diretamente no acesso de estudantes, sobretudo de escolas públicas, a Educação.

A gravidade da situação e os riscos oriundos da rápida contaminação do vírus fizeram as escolas de todo o mundo repensarem os seus métodos de ensino e aprendizagem. Foi inevitável, como garantia do distanciamento social, a suspensão das atividades presenciais. Nesse ínterim, as atividades remotas se apresentaram como estratégias possíveis para mediar essa relação escola/professor/aluno/conhecimento. Porém, como já conjecturamos anteriormente, longe de ser uma realidade para muitos alunos e alunas, a tecnologia escancarou uma distância que, pela ausência de políticas públicas, tem se agravado.

Diante das inúmeras problemáticas possíveis diante de um cenário pandêmico, como das questões anteriormente discutidas, nos perguntamos: Quais os focos de discussões da produção científica brasileira, a partir de periódicos nas áreas de Educação Matemática, sobre o ensino de Matemática em contexto pandêmico? O que buscam e sinalizam essas produções escritas publicadas em periódicos de Educação Matemática que possuem acesso livre e gratuito?

Nesse ínterim e partindo das problemáticas anteriormente evidenciadas, estamos interessados em apresentar um mapeamento da produção científica brasileira, a partir de periódicos na área de Educação Matemática, que contemplaram pesquisas relacionadas ao ensino de Matemática em contexto pandêmico, revelando um olhar ampliado sobre esses trabalhos; pois, a partir destas pesquisas podemos ter *insights*, compreensões, bem como lacunas teóricas a respeito do ensino de Matemática em contexto pandêmico. Para esse texto, de uma forma particular e entendendo que se trata de uma pesquisa em andamento, buscamos apresentar os trabalhos identificados nos periódicos da área de Educação Matemática e, também, as primeiras impressões sobre esses textos.

Este artigo, na tentativa de ser mais bem compreendido, foi dividido em seções que

¹ Informação apresentada oralmente por Daniel Cara durante palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020, em maio de 2020; link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>.

articuladamente buscam permitir uma experiência de leitura fluída e coerente; são elas: i) *Introdução*, onde se aproxima o leitor da temática, problemática e objetivo de pesquisa; ii) *Metodologia*, onde se traça o percurso metodológico de produção de dados e de análise; iii) *Produção e Análise de Dados*, onde se amplia o olhar acerca do objetivado e; iv) *Considerações parciais*, com algumas conjecturas acerca da pesquisa, em andamento.

METODOLOGIA

Pela natureza das problemáticas apresentadas com esta pesquisa, pensamos ser pertinente defini-la enquanto qualitativa, sobretudo, por considerar a subjetividade que há no problema, concordando ao apresentado por Borba (2004). Importante, ainda segundo o mesmo autor, que esse tipo de pesquisa entenda a verdade como não rígida, ou seja: existe uma dinâmica, externa a pesquisa, que permite um olhar ampliado e diferenciado sobre as diferentes questões. Segundo Garnica (2004, p. 86) uma pesquisa qualitativa reúne algumas características. São elas:

(a) a transitoriedade de seus resultados; (b) a impossibilidade de uma hipótese a priori, cujo objetivo da pesquisa será comprovar ou refutar; (c) a não neutralidade do pesquisador que, no processo interpretativo, vale-se de suas perspectivas e filtros vivenciais prévios dos quais não consegue se desvencilhar; (d) que a constituição de suas compreensões dá-se não como resultado, mas numa trajetória em que essas mesmas compreensões e também os meios de obtê-las podem ser (re)configuradas; e (e) a impossibilidade de estabelecer regulamentações, em procedimentos sistemáticos, prévios, estáticos e generalistas.

Nessa direção e partindo do que destacou Borba (2004), essas características não devem ser vistas como regras, uma vez que o próprio entendimento do que é pesquisa qualitativa está em movimento e essas noções levam a ênfases diferentes. Categorizamos essa investigação, portanto, enquanto pesquisa qualitativa e exploratória do tipo bibliográfica e documental. Dessa forma, o mapeamento tem como *corpus* de análise os periódicos nacional da área de Educação Matemática.

Este mapeamento compreenderá textos publicados do período de março de 2020 a maio de 2021, e compreende o mapeamento enquanto “possibilidade de se compreender um fenômeno, um fato para que, então, sejam descobertos caminhos ou formas para mudar, melhorar, prever ou criar algo relativo ao fenômeno ou fato em questão” (BIEMBENGUT, 2008, p. 71). Deste modo, “mapear têm se tornado um recurso para construir um quadro de referências ou um esquema teórico, na tentativa de se dispor de uma perspectiva ampla e geral de determinado assunto ou tema” (BIEMBENGUT, 2008, p. 23).

Após esse movimento inicial de classificação da proposta cabe-nos apresentar todos os procedimentos e instrumentos utilizados para a realização da pesquisa. Para isso, partiremos dos objetivos propostos na tentativa de nos permitir ser mais bem entendidos.

Esta pesquisa se constitui nas seguintes etapas:

- i) Em um primeiro momento identificamos os periódicos nacionais da área de Educação Matemática. Para identificar os periódicos realizamos uma busca na plataforma sucupira com os seguintes descritores: “Ensino de Matemática”, “Educação Matemática” e “Matemática”;
- ii) Após a identificação das revistas que comporiam o *corpus* desta pesquisa, buscamos os artigos que tratavam sobre o ensino de matemática em contexto pandêmico, dentro de uma realidade brasileira;
- iii) Em posse de todos os artigos que tratam sobre o ensino de Matemática em contexto pandêmico, teremos uma visão geral sobre as temáticas abordadas nestas pesquisas. Daí, para este trabalho em andamento, buscaremos entender o que objetivaram com esses trabalhos.

Tendo em vista as informações apresentadas pelas pesquisas sobre o ensino de Matemática em contexto pandêmico, optamos para proceder à análise pela Análise documental e em uma perspectiva qualitativa. Como evidenciou Gil (2012), a análise qualitativa reúne técnicas envolvem a redução, a categorização dados, e interpretação dos dados, seguido da redação do relatório.

PRODUÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Partindo do que apresentamos anteriormente, quanto aos procedimentos metodológicos para a construção desta pesquisa, cabe-nos evidenciar os dados produzidos. Nesse ínterim, como destacado, tivemos como primeira etapa: identificar os periódicos científicos voltados a Educação Matemática.

Fizemos a busca na Plataforma Sucupira e tivemos o retorno de 55 revistas. Nessa busca e por conta do descritor “Matemática” percebeu-se que algumas delas não eram da área de Educação Matemática e sim da Matemática. Mesmo assim, decidimos considerá-las e buscar a existência de algum trabalho que atendesse ao foco de nossa investigação.

Em posse do título e do ISSN dessas revistas, acessamos uma a uma para ver se dentro do recorte temporal definido, de março de 2020 a maio de 2021, e nos números publicados nesse período, tinham trabalhos com foco de discussão voltado ao contexto pandêmico e ao ensino de Matemática.

Para encontrar os trabalhos, dentro dos números publicados, fizemos uma busca que partiu da leitura do título e da existência de alguma dessas palavras-chave: “Matemática”, “pandemia”, “Covid-19”, “contexto pandêmico”, “ensino remoto” e/ou “Educação Matemática”.

Dessa busca inicial, quando algum trabalho não deixava evidente no título que se tratou de uma experiência voltada ao ensino de Matemática em um contexto pandêmico, realizamos a leitura do resumo e, quando da persistência da dúvida, do trabalho completo.

Do olhar inicial, encontramos os seguintes trabalhos que serão apresentados no

quadro 01, a seguir:

Título do periódico	Ano e semestre de publicação:	Título do artigo	Autores	Vínculo institucional
Boletim Cearense de Educação e História da Matemática –	Volume 08, Número 22, 34 – 54, 2021	TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	João Nazareno Pantoja Corrêa ; João Cláudio Brandemberg	Universidade Federal do Pará
Ensino da Matemática em Debate	São Paulo, v.7,n.3 p.188-212, 2020	Ambiente Virtual de Aprendizagem no ensino de Matemática: relato de experiência	Dinelize Sousa Santos, Weimar Silva Castilho, Rivadavia Porto Cavalcante, Mary Lúcia Gomes Silveira de Sena, Albano Dias Pereira Filho	IFTO
Ensino da Matemática em Debate	v. 8, n. 1 (2021)	Modelagem à luz da Teoria Histórico-Cultural	Josélia Euzebio da Rosa, Isabel Cardoso Antunes	Universidade do Sul de Santa Catarina.
Educação Matemática Debate , Montes Claros (MG), Brasil	v. 5, n.11, p. 1 -29, 2021	O planejamento de aulas assentes no ensino exploratório de Matemática desenvolvidas no ensino remoto de emergência	Vania Sara Doneda de Oliveira; Maria Ivete Basniak	Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEE D-PR) Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR),
EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana	– vol. 11 - número 2 – 2020 Número Temático: Educação e uso de tecnologias digitais no contexto da pandemia da Covid-19	UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E O ENSINO DE MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA/PÓS PANDEMIA COVID-19: discutindo o acesso, a viabilidade e as possibilidades	Márcia Azevedo Campos; Luiz Márcio Santos Farias; Cláudia Cristiane Andrade Barros	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Bahia – Brasil Universidade Federal da Bahia
EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana	vol. 11 - número 2 – 2020 Número Temático: Educação e uso de tecnologias digitais no contexto da pandemia da Covid-19	RECURSOS DIGITAIS E APRENDIZAGEM POR PARES: Da formação de professores de Matemática em período de pandemia	Patrícia Zanon Peripolli; Patricia Cristiane da Cunha Xavier; Janilse Fernandes Nunes	UFN – RS

Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática – JIEEM	v.13, n.4, esp, p. 437-449, 2020	Reflexões Sobre o Papel da Educação Estatística na Formação de Professores no Contexto da Pandemia da Covid-19	Suzi Samá ; Irene Cazorla ; Luciane Velasque; Leandro Diniz; Leandro Nascimento	UESC; Universidade Federal do Rio Grande (FURG); Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio); Universidade Estácio de Sá; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).
Revista Eletrônica de Educação Matemática - REVEMAT	v. 15 , p. 01 - 21, 2020	ACHATANDO A CURVA DA COVID - 19: DISCUTINDO ESTRATÉGIAS USANDO O GEOGEBRA	Esdras Jafet Aristides da SILVA; Douglas de Souza Rodrigues da SILVA	Universidade de Pernambuco - Campus Mata Norte
Revista de Educação Matemática, São Paulo, SP	v. 17, 2020, p. 1-19	Estratégias e desafios da atuação docente no contexto da pandemia da Covid-19 por meio da vivência de uma professora de matemática	Ana Maria Mota Oliveira Scalabrin; Solange Mussato	Secretaria de Estado da Educação e Desporto, Boa Vista, RR, Brasil Universidade Estadual de Roraima (UERR),
ACTA SCIENTIAE - REVISTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E DE MATEMÁTICA	n. 04, v. 22, 2020	Evidências do Google Trends de uma Crescente Exclusão Digital de Segundo Nível no Brasil. Pior ainda com a Covid-19	Renato P. dos Santos, M Şahin Bülbul, Isadora L Lemes	Universidade Luterana do Brasil, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Canoas, RS, Brasil bKafkas Üniversitesi, Dede Korkut Eğitim Fakültesi, Kars, Türkiye
(IENCI) Investigações em Ensino de Ciências	n.01, v.26, 2021	COVID-19 NO ÂMBITO DAS QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS: MODELANDO A PROBLEMÁTICA E TRAÇANDO POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS	Paulo Gabriel Franco dos Santos, Natália Cristine Carlos Costa, Ariel Lima Brito	Universidade de Brasília
Professor de Matemática Online	n.04, v.08, 2020	Ensino remoto de Matemática: possibilidades com a plataforma Desmos	Gladson Antunes e Michel Cambrinha	Unirio

REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	n.03, v. 03, 2020	Inclusão escolar, ensino de matemática e pandemia: algumas considerações	Tatiana Bolivar Lebedeff e Thais Philippsen Grutzmann	Universidade Federal de Pelotas
REVISTA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	n.03, v.10, 2020	ENSINO REMOTO E A PANDEMIA DE COVID-19: REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO	Marcos Cruz de Azevedo, Cleonice Puggian	Universidade Iguazu e Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática	n.01, v.01, 2020	Redução do gap entre teoria e prática durante a pandêmica	Julio César Tovar-Gálvez	Martin-Luther-Universität Halle-Wittenberg
Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática	n. 01, v. 02, 2021	Tomando decisões responsáveis sobre a vacina COVID-19 Conhecimentos e posições de futuros professores	Noela Rodríguez-Losada ¹ Blanca Puig ² Daniel Cebrian-Robles ³ Ángel Blanco-López ⁴	Universidad de Málaga E Universidade de Santiago de Compostela
Revista Baiana de Educação Matemática	n.01, v.01, 2020	Reflexões sobre os desafios para a aprendizagem matemática na Educação Básica durante a quarentena	Marcele da Silva e Neide da Fonseca Parracho Sant'Anna	Santos SEEDUC_RJ / Prefeitura Municipal de Macaé e Colégio Pedro II
Revista Baiana de Educação Matemática	n.01, v.01, 2020	Avaliação no Ensino Remoto de Matemática: analisando categorias de respostas	Daniel de Oliveira Lima e Lilian Nasser	Pólo Educacional do SESC-Escola SESC de Ensino Médio/PEMAT-UFRJ e Programa de Pós-graduação em Ensino de Matemática, do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PEMAT/UFRJ)

Quadro 01: Trabalhos identificados nos periódicos científicos

No quadro 01 acima temos 18 artigos que tratam sobre o ensino de matemática em contexto pandêmico, dentro de uma realidade brasileira. Após uma primeira leitura identificamos três contextos distintos nos quais aconteceram estes estudos, são eles: Educação Básica (84%), Formação Inicial de Professores (11%) e Formação Continuada de Professores (5%). Dessa forma, podemos inferir que a maioria das pesquisas foi desenvolvida no contexto da Educação Básica, o que nos leva a entender da necessidade de se ampliar o olhar acerca das inúmeras problemáticas que se apresentavam as escolas,

estudantes, docentes e aos processos de ensino e aprendizagem.

Quanto ao foco destes estudos a maioria discutem os diferentes usos das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de Matemática, desde Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) á Recursos Digitais como, por exemplo, o *software* Geogebra. Sinalizam ainda os desafios do uso das TDIC em contexto pandêmico e 15% destes estudos relatam a experiência sobre a implementação do ensino de Matemática remoto, apontando os inúmeros desafios e possibilidades, sobretudo retomando pontos como acesso a internet de qualidade e equipamentos, formação para os docentes e outros que, como sinalizaram Silva (2021) e Silva, Nery e Nogueira (2020), escancaram desigualdades e dificuldades de se fazer o ensino remoto realidade.

Outros focos de discussão também foram identificados como: Planejamento escolar (15%), a Inclusão escolar (5%), a Modelagem Matemática.

CONSIDERAÇÕES

Estávamos interessados, com a realização desta pesquisa, em apresentar um mapeamento da produção científica brasileira, a partir de periódicos nas áreas de Educação Matemática, que contemplaram pesquisas relacionadas ao ensino de Matemática em contexto pandêmico, evidenciando uma descrição e análise desses trabalhos; pois, a partir desse olhar mais aprofundado para as pesquisas podemos ter *insights*, compreensões, bem como perceber lacunas teóricas a respeito do ensino de Matemática em contexto pandêmico.

Entendemos, portanto, que o olhar mais aprofundado para essas produções escritas nos sinalizarão elementos importantes para o (re)pensar das ações formativas desenvolvidas pelas diversas instituições educacionais, no que tange aos processos de ensino e aprendizagem da Matemática.

Como revelamos ao longo deste texto, esta produção é resultado de uma pesquisa em andamento e, por isso, apresentam-se dados parciais. Para publicações futuras, ambicionamos um olhar atento e profundo aos textos mapeados em busca de ampliar o olhar acerca de nossas inquietações de pesquisa. Sabemos que desse mergulhar analítico as produções encontradas, inúmeras outras perguntas surgirão e que outras pesquisas poderão ser reveladas/realizadas.

REFERÊNCIAS

BIEMBENGUT, M. S.. Mapeamento na pesquisa educacional. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

BORBA, M. C. A pesquisa qualitativa em Educação Matemática. Anais da 27ª reunião anual da ANPED. Caxambu, MG, 21-24 Nov. 2004.

GARNICA, A. V. M. História Oral e educação Matemática. In: BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (Org.) Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GIL, A. C. 2012. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed São Paulo. Atlas

SILVA, A. J. N. DA. PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM INÍCIO DE CARREIRA E OS DESAFIOS (IM)POSTOS PELO CONTEXTO PANDÊMICO: UM ESTUDO DE CASO COM PROFESSORES DO SEMIÁRIDO BAIANO. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, p. 17-17, 2021.

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. FORMAÇÃO, TECNOLOGIA E INCLUSÃO: o professor que ensina Matemática no “novo normal”. Plurais Revista Multidisciplinar, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 53, 55, 59, 60, 61, 179, 190

África 91, 166, 169, 175, 176, 177, 178, 185

Alfabetização 38, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 174, 177, 216, 220, 221, 275

Ambiente virtual de aprendizagem 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 105

Aplicativo educacional 110

Argumentación escrita 146, 148, 152, 153, 161, 162, 163, 164

Artistas afrodescendentes 84, 88, 89

Assistência estudantil 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

C

Conferências internacionais de instrução pública 233, 236, 240

D

Desenvolvimento 5, 6, 8, 9, 12, 16, 19, 20, 36, 37, 38, 41, 46, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 75, 77, 86, 87, 99, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 166, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 179, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 213, 215, 217, 218, 219, 222, 223, 226, 227, 229, 237, 238, 270, 273, 275

Dualidade 1, 2, 3, 4, 6, 8, 10

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 68, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 164, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 176, 177, 185, 192, 193, 212, 213, 215, 216, 221, 222, 223, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 249, 250, 252, 253, 255, 256, 265, 266, 267, 268, 270, 273, 275

Educação ambiental 123, 124, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145

Educação antirracista 1, 2

Educação básica 2, 4, 8, 10, 15, 19, 43, 46, 47, 48, 50, 51, 65, 72, 84, 85, 89, 93, 96, 107, 141, 145, 241, 242, 253, 255, 256, 275

Educação científica 25, 26, 34, 36, 38, 39, 138

Educação lúdica 110

Educação Matemática 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 275
Educação Museal 222
Educação não formal 266, 267
Educação superior 3, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 74, 77, 78, 82, 212
Ensaio argumentativo 146
Ensino da Arte 84, 95
Ensino de Biologia 74
Ensino e aprendizagem 7, 27, 31, 36, 75, 102, 108, 128, 213, 214, 220, 222, 223, 251
Ensino remoto 97, 98, 104, 105, 106, 107, 108
Ensino secundário 4, 233, 234, 235, 236, 239, 240
Estudos curriculares 25, 26, 31
Ética 25, 38, 39, 124, 126, 216, 250
Evidências visuais 202, 203
Extensão comunitária 53

F

Ficção 166, 167
Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 22, 26, 30, 32, 33, 34, 36, 39, 41, 44, 45, 47, 50, 53, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 105, 106, 107, 108, 109, 121, 122, 123, 124, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 143, 144, 145, 147, 167, 212, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 228, 231, 232, 234, 236, 239, 245, 247, 253, 266, 269, 270, 273, 274, 275
Formação de professores 41, 64, 66, 67, 72, 75, 86, 97, 105, 106, 129, 130, 132, 213, 217, 220, 275
Formação emancipadora 1, 7
Formação humana 1, 2, 6, 8, 47

G

Gestão escolar 43, 45, 46, 47, 48, 241
Gestão participativa 241, 242, 245, 246, 248, 249, 251, 252
Grupos de pesquisas em educação 43
Guiné-Bissau 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 177

I

Interdisciplinaridade 112, 125, 131, 133, 135, 145
Interface tangível 110

J

Jovens 18, 32, 33, 37, 38, 40, 41, 47, 61, 136, 167, 178, 179, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 228, 239, 266, 267, 270

L

Lei 10.639/03 84

Letramento digital 213, 215

M

Mapeamento 54, 82, 101, 102, 103, 108, 214

Matemática 37, 64, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 117, 118, 123, 132, 253, 255, 256, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 275

Metodologia 2, 41, 49, 54, 69, 77, 88, 98, 103, 112, 115, 116, 118, 119, 121, 125, 131, 132, 135, 138, 139, 143, 194, 212, 217, 253, 266

Moodle 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83

Museus 80, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Museus virtuais 222, 223, 225, 227, 228, 231

O

Objetivos de aprendizagem 202

Organización de evidencias 202

P

Pandemia 35, 36, 97, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 139, 141

Pensamento crítico 145, 147, 266

Pensamiento crítico 146, 148, 158, 159, 161, 163

Percepção ambiental 135, 136, 142

Periódicos 43, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 139

Permanência 5, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24

Pesquisa em educação 43, 45, 83, 132

PNAIC 62, 63, 64, 68, 69, 72, 275

Políticas educacionais 23, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 62, 63, 236

Práticas de leitura 68, 71, 98, 266, 267

Professores escolares 53

Projeto político pedagógico 47, 127, 143, 241, 242, 246, 247, 248, 250, 252

R

Realidade aumentada 110, 111, 112, 113, 117, 118, 225, 232

Recursos tecnológicos digitais 213, 216, 217, 218, 219

Reforma Francisco Campos 233, 235, 236, 238, 239

Relações comunidade-instituição 53

S

Sindemia 25, 26, 27, 34, 35, 39, 42

Softwares educativos 253

T

Tecnologia 1, 4, 9, 59, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 89, 92, 95, 96, 99, 101, 102, 109, 117, 214, 215, 222, 223, 224, 229, 230, 232, 253, 254, 266

Tocantins 123, 124, 125, 126, 131, 132, 253

V


Verbetes 43, 44, 45, 49


Violência 41, 54, 178, 179, 180, 181, 183, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193





A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 




A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 